

Diário de Notícias

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:

Acropólis, 24,6-18,3; Bonassuco, 24,6-18,3; Cascadura, 24,6-18,3; Ipanema, 23,6-17,2; J. Botão, 24,6-18,3; Meier, 24,6-18,3; Paqueta, 24,2-16,1; S. Pena, 23,6-18,3; Santa Cruz, 24,6-18,3; Penha, 24,6-18,3; Mangueira, 24,6-18,3.

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Diário de Notícias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 4 de Junho de 1942

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 6014

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretário.

Gerente — Máximo Bhering

Tela: 42-2018 — 42-2019 — 42-2010 — (Rede Interna)

ASSINATURAS — Ano, 758; Sem, 405; Trim, 205; Mês, 75

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — \$200

# Dois mil aviões sobre um só objetivo, pelo espaço de três horas

Círculos oficiais de Londres revelam que a R.A.F. vai intensificar as suas "ofensivas monstros" contra o Reich

Os pilotos norte-americanos participarão dos próximos bombardeios em maior escala

LONDRES, 3 (U. P.) — (Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, por Ned Russel, correspondente da "United Press") — Nos círculos oficiais se soube que as Reais Forças Aéreas britânicas pretendem concentrar mais de 2.000 bombardeiros sobre uma única zona, no período de 3 horas.

Nesses meios se indica que as "incursões monstros" sobre Colônia e o Ruhr representam um esforço especial, comparadas com os ataques normais feitos por 200 ou 300 bombardeiros.

Essas duas incursões monstros, diz-se, demonstram que o comando de bombardeio conseguiu resolver alguns problemas de organização para o ataque, com 1.000 aparelhos, no decorrer de uma hora e meia. Não existem razões, pois, para que não possam ser concentrados outros 1.000 aparelhos, na hora e meia subsequente, quando isso seja possível ou que esses elementos atuem ao mesmo tempo, sobre outro objetivo, com a condição de que não se entrecruzem as rotas que conduzem aos mesmos.

As referências a uma zona aérea que procura atingir as instalações da Real Força Aérea, desses círculos, se antecipa que as incursões monstros britânicas se sucederão com frequência, na medida em que as circunstâncias o permitam e com um poder de ataque cada vez maior.

Acrescentam que, desde a primavera o comando de bombardeio vinha projetando a organização dessas incursões, "que ainda não atingiram seu ponto de saturação".

Na ação diurna de segunda-feira, a Real Força Aérea utilizou mais de 1.000 aparelhos de combate, com objetivos defensivos e de proteção marítima, com o que excedeu de 2.000 o número de máquinas que levantaram voo da Grã Bretanha, no período de 24 horas.

Contudo, indica-se que as incursões noturnas, a cargo de 2.000 ou mais bombardeiros, terão provavelmente que aguardar até que possam incluir os pilotos de bombardeio norte-americanos "os quais, manifestam-se por último, estão ansiosos por intervir na luta, porém preferem tripular seus próprios aparelhos. Dessejam, particularmente, reservarem-se certos tipos de aviões".

## APROVAÇÃO UNÂNIME DA CÂMARA DOS REPRESENTANTES

### EXISTE O ESTADO DE GUERRA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS, BULGÁRIA, HUNGRIA E RUMANIA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Câmara de Representantes dos Estados Unidos aprovou, por unanimidade, três resoluções separadas, pelas quais se declara que existe o estado de guerra entre este país e a Bulgária, Rumania e Hungria.

As resoluções já foram encaminhadas ao Senado, onde provavelmente serão votadas amanhã. Sabe-se que, imediatamente depois de serem aprovadas pela Câmara Alta, o presidente Roosevelt promulgará formalmente o estado de guerra com os três países em referência.

**UNANIMIDADE**  
A declaração do estado de guerra com a Bulgária foi aprovada por 417 votos, a da Rumania por 380 e a da Hungria por 359, sem um só voto contra, em nenhum dos três casos.

O reconhecimento formal do estado de guerra com esses países não alterará a situação de fato, sob o ponto de vista militar, porém permitirá ao governo norte-americano a adoção de medidas adequadas contra os súditos dessas nações residentes no país, que sejam perigosos ou suspeitos.

**SEM DEBATE**  
Cada resolução foi aprovada pela Câmara sem debate, à medida que o líder do bloco democrático, sr. John M. Cramer, foi apresentando separadamente, primeiro a resolução sobre a Bulgária, depois a da Hungria e, finalmente, a da Rumania. De modo, pela terceira vez no período de seis meses, a Câmara anulou o estado de guerra entre os Estados Unidos e nações signatárias do pacto tripartite ou aderidas ao mesmo. A primeira vez votou a autorização para declarar a guerra ao Japão, no dia 8 de dezembro do ano findo, e a segunda no dia 11 do mesmo mês, para a declaração da guerra à Alemanha e Itália.

**O TEXTO**  
O texto da resolução aprovada para a declaração de guerra à Bulgária, é o seguinte:

"Resolvendo declarando que existe o estado de guerra entre a Bulgária e os Estados Unidos e considerando as providências para o seu reconhecimento, a Câmara declara formalmente a guerra aos Estados Unidos, Portugal, o Senado e a Câmara resolveram que o estado de guerra entre os Estados Unidos e a Bulgária, que foi imposta pelos Estados Unidos, é pela presente formalmente declarada. Pela presente autoriza-se o presidente a empregar todas as forças navais e militares dos Estados Unidos e os recursos do governo no reconhecimento do estado de guerra contra a Bulgária. Para levar a efeito o texto do Congresso dos Estados Unidos empregando todos os recursos do país.

As outras resoluções são semelhantes a esta.

## ESSEN SOFREU UM SEGUNDO GOLPE DEVASTADOR DOS AVIÕES DA R. A. F.

### COM UMA TERRIVEL BATALHA DE "TANKS" INICIOU-SE A SEGUNDA FASE DA CAMPANHA AFRICANA

As forças britânicas contra-atacaram pelo flanco inimigo, avançando para oeste numa profundidade de quase cinquenta quilômetros

Rotunda Segnali foi retomada pelas tropas imperiais — Posição dos "Afrika Corps" — Baixo, o moral dos italianos

CAIRO, 3 (U. P.) — As forças de vanguarda do general Neil Ritchie avançaram, hoje, quase cinquenta quilômetros em direção oeste, no deserto da Líbia, e se apoderaram de um posto avançado italiano.

**Contra o flanco**  
Ao que parece, o general Ritchie atacou o flanco das forças alemãs que se reorganizavam para tentar nova investida contra Tobruk. O objetivo desta segunda fase de ataque é impedir que o Eixo empreenda outro ataque violento, semelhante ao que lançou há uma semana.

As informações recebidas hoje indicam que ainda não se chegou a uma decisão na batalha do deserto porque o general Von Rommel está reunindo suas forças na linha britânica, entre Bir El-Hachem e Al-Hachem. Os observadores julgam que Von Rommel, desta vez, está disposto a impor uma decisão de qualquer modo.

**Batalha de "tanks"**  
Em certo setor, a 1.ª quarenta e cinco quilômetros a sudoeste de Tobruk, está sendo travada terrível batalha de "tanks". Os despatches oficiais sobre esta operação indicam que talvez seja a única que decida a sorte da campanha, porquanto os dois adversários estão empregando em abundância unidades blindadas.

Outras notícias dizem que, em

**Normalidade nas Bahamas**  
NASSAU, Ilhas Bahamas, 3 (U. P.) — Foi restabelecida a normalidade nestas ilhas depois das 15 horas de hoje. O comércio desta capital recobrou suas portas e o tráfego das ruas foi reiniciado também.

**Nova brecha**  
O habil Von Rommel, embora batido em sua primeira tentativa de romper as defesas britânicas, conseguiu abrir uma brecha de quase quarenta quilômetros de largura no campo minado britânico.

Ao que se informa, o general alemão está levando reservas de forças blindadas para o ponto da brecha, que se estende desde Mith-el-Essegir, ao sul, até Ualies, a fim de empreender novos ataques.

"O Afrika Corps" alemão foi dividido em dois: um, no interior do campo minado britânico, e o outro, na linha principal, que corre para oeste e norte, a poucos quilômetros da estrada de Gazala-Tobruk; e o segundo está travando a batalha de Knights Bridge.

**Contra-ataque**  
Enquanto se trava a batalha maior a leste e noroeste da brecha, dentro das linhas britânicas os imperiais empreenderam um grande contra-ataque, enviando poderosas unidades sob o comando do general Grant, com "tanks", artilharia e canhões anti-tanques, a fim de desbaratar a ação do "Eixo".

Os britânicos ainda não fizeram sentir todo o peso de seu contra-ataque de ambos os lados da brecha. O ataque britânico a Rotunda Segnali foi um sério revés para os planos do general Rommel, de reunir poderosas forças, porque aquela localidade é situada na importante rota de Mekil a Capuzza, apenas a sessenta quilômetros da base italiana de Mekil.

**Rotunda Segnali**  
Os círculos militares se negaram a revelar o poder das forças britânicas que tomaram Rotunda Segnali, assimando apenas que sua importância só pode ser apreciada por meio da comparação com o poder das tropas que o general Rommel tem dentro das linhas britânicas.

A tomada de Rotunda Segnali, após de grande valor se o general Ritchie conseguir anular a ação do general Rommel, obrigando-o a recuar para oeste.

### Verdadeiro mistério o paradeiro de Mussolini

O Duce teria seguido para a Líbia, em viagem de inspeção — Outros informes dizem que o chefe do governo continua em Roma

BERNA, 3 (U. P.) — O paradeiro de Mussolini está constituindo um verdadeiro mistério, pois as notícias sobre as atividades do chefe do governo italiano são contraditórias.

Enquanto nos círculos diplomáticos se afirmava que Mussolini estava em Roma, onde recebeu o conde de Chianbrun, por motivo da tensão italo-francesa, um despacho não confirmado sustentava que o Duce se encontrava na Líbia, passando em revista as tropas italianas.

Os círculos diplomáticos se inclinam a não dar crédito ao referido despacho, devido ao perigo que significaria um voo até a Líbia. Declaram, porém, que a crise franco-italiana continua a agravar-se, porém não tanto, como há uma semana, quando Rommel enviou uma nota a Vichy, exigindo a entrega de Nice, Savóia, Córsega e Tunísia.

**Já de regresso**  
BERNA, 3 (U. P.) — Notícias recebidas nos círculos diplomáticos habitualmente bem informados, anunciam que o ex-embaixador francês em Roma, conde de Chianbrun, regressou à França depois de visitar secretamente a capital italiana. Acreditam-se que a crise franco-italiana está sendo animada pelo objeto de negociações em vista da Alemanha se recusar a abandonar os fascistas. O conde de Chianbrun, tal como o ministro da Economia de Vichy, sr. Lagardelle, é amigo pessoal de Mussolini.

## MANTÊM OS RUSSOS A INICIATIVA EM TODA A FRENTE ORIENTAL

Os exércitos soviéticos lançam ataques ao longo de toda a zona de luta, para impedir uma ofensiva coordenada do inimigo

Teria sido ferido na Ucrânia o marechal Timochenko — O comando alemão reorganiza suas forças

MOSCOW, 3 (U. P.) — Em meio à luta de pontos da gigantesca e irregular frente russa, se estava combatendo, hoje, furiosamente, porquanto os exércitos soviéticos, em ação coordenada, lançaram ataques para impedir que o inimigo procure empreender outra grande ofensiva.

**Calma relativa**  
Os despatches da frente que trazem essa notícia indicam, contudo, que de norte a sul existe uma relativa calma, sobrevivendo após a batalha que se travou durante a maior parte de maio último, na linha de Donetz e em torno de Kharkov.

**Reorganização**  
Parece que os dois exércitos estão se tateando, procurando as posições soviéticas, a fim de lançar ataques de novo todo o peso de suas tanques, artilharia e aviação, em um novo ataque em direção leste.

Os observadores militares opinam que o alto comando alemão reorganiza suas forças, porém acreditam que o inimigo sofreu tão consideráveis baixas, durante as três semanas de sangrentos combates, que seria necessário decorrer algum tempo para desmontar e se refazer, se quiser reconquistar a luta em condições favoráveis.

**As baixas**  
Os russos dizem que foram mortos mais de 3.000 alemães e mu-

### AUMENTA DE PROPORÇÕES A BATALHA DA CHINA

O comando nipônico procura dominar toda a região oriental do país, lançando mão de novos reforços

Chegaram a Chushien as pontas de lança japonesas

CHUNGKING, 3 (U. P.) — A batalha da China vai adquirindo cada vez maiores proporções, porém ainda não se percebe claramente a verdadeira finalidade do invasor. Poderosos reforços japoneses continuam chegando a frente de Chekiang, com o aparente propósito de intensificar as operações, a fim de eliminar rapidamente os diversos focos de resistência das tropas do marechal Chiang-kai-shek, em toda a região oriental da China. Contudo, apesar da melhora de vigorosa atuação empreendida pelos japoneses em 24 províncias chinesas, os defensores se agarram firmemente às suas posições e em todos os lugares anulam os objetivos do invasor.

A ofensiva na região oriental da China, cujo objetivo imediato é estabelecer a ocupação dos territórios perigosos para as linhas britânicas, levou as pontas de lança japonesas às portas de Chushien, importante praça situada a 60 quilômetros ao oeste de Kienwha, enquanto outras forças invasoras fizeram pressão em direção leste e sul, de Nanchang e para o noroeste de Cantão. Fonte autorizada informou que o avanço japonês pelo sudoeste da Província de Yunan foi paralisado e a recente ameaça contra Kungming e Chungking foi pelo menos eliminada provisoriamente. O quartel geral do corpo aéreo voluntário norte-americano informou que os eficazes ataques realizados pelas suas forças na Província de Yunnan impediram que os japoneses acumulassem elementos para um vigoroso avanço em direção do interior.

Ao mesmo tempo que pro-

que a concentração de tropas nipônicas no setor de Cantão, os invasores realizam sua quarta tentativa, desde o começo da invasão da China, de conseguir o completo domínio sobre a estrada de ferro que corre ao norte de Hankow e estabelecer assim uma frente de combate no incomensurável campo de batalha chinês. De fato oficial, se anunciou que os japoneses tiveram 400 baixas nas ações que se travaram em Shangkiang, ao sul de Nanchang e também sofreram pesadas perdas as tropas que, disfarçadas em camponeses, tentaram se infiltrar na zona de Tsing, da mesma região. Na Província de Chekiang os chineses estão resistindo até agora, eficientemente, ante o avanço das colunas nipônicas. As condições atmosféricas mais favoráveis contribuíram para a intensificação da luta em diversos setores, nos quais ambos contendores empregam grande quantidade de artilharia pesada.

## Produção e ataque — objetivos das atuais conversações em Washington

Encontram-se na capital norte-americana o ministro da Produção e o chefe dos "Comandos" da Grã Bretanha

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A produção e o ataque foram, segundo se acredita, os principais assuntos tratados nas conversações anglo-norte-americanas que se iniciaram com a chegada a esta capital do capitão Oliver Lyttelton, chefe da Produção da Inglaterra, e de Lord Mountbatten, chefe das forças especiais do Reino Unido.

**"Segunda frente"**  
As atuais conferências, que tiveram início poucos dias depois da chegada dos generais Henry Arnold, Somervell e Dwight Eisenhower e o almirante John Tower, a Londres, na semana passada, fazem com que os observadores locais pensem que a data que passa se aproxima, mais e mais, da realização de uma "segunda frente" anglo-norte-americana, na Europa ocidental.

Tudo indica que os esforços belos de ambas as nações estão sendo intimamente coordenados.

**O chefe dos "Comandos"**  
Lord Mountbatten, jovem e intrépido chefe dos famosos "Comandos" britânicos, as forças aliadas mais interessantes que esta guerra produziu — veio a Washington para "conferenciar com os representantes das forças armadas dos Estados Unidos. Considera-se possível que Lord Mountbatten se ocupe de certos aspectos da instrução de "Comandos" norte-americanos, parciais dos britânicos, cujas atividades incursões contra as linhas avançadas nazistas despertaram grande admiração em todo mundo.

**Iminente**  
A intensificação das conversações entre Londres e Washington e os terríveis ataques da I.A.P. contra os importantes objetivos militares da Alemanha e dos territórios ocupados fazem com que os círculos militares locais especulem que é iminente ou que não deve tardar muito, a atuação das nações aliadas no "Eixo" no fim de abril a tão falada segunda frente.

**Timochenko ferido**  
LONDRES, 3 (U. P.) — O jornal "Daily Herald" publica um despacho de Katschukino, segundo o qual o marechal Timochenko sofreu ligeira ferimento em consequência de um ataque de artilharia alemã contra um aeródromo russo.

## Mais de trezentos bombardeadores britânicos desfecharam um extensivo ataque à região do Ruhr

Saiu do ar, ontem à noite, a radio de Berlim — Cerca de 200 aparelhos atacaram a França ocupada — Destruição em Colônia e Essen

LONDRES, 3 (U. P.) — Mais de 300 gigantescos bombardeiros das Reais Forças Aéreas britânicas atacaram objetivos vitais da região do Ruhr, constituindo, outra vez, a cidade de Essen, o ponto principal do ataque.

As operações foram efetuadas numa escala mais reduzida do que nas noites de sábado e segunda-feira, porque grandes nuvens de fumaça e neblina dificultavam a visibilidade. Nos círculos autorizados se assegurou que "os resultados do ataque foram satisfatórios".

**Outros objetivos**  
Enquanto as principais forças de choque bombardeavam a região do Ruhr, caças noturnos e bombardeiros do Comando de Caças continuaram a ofensiva sobre objetivos do Continente, desde a Holanda até Bretanha. Estes esquadrilhas atacaram aeródromos, fábricas e estradas de ferro, bombardearam as instalações portuárias de Diepe e colocaram minas em águas inimigas.

**Na França**  
Por outro lado, continuando a ofensiva de 24 horas por dia, poderosas formações de bombardeiros e caças das Reais Forças Aéreas se lançaram sobre o norte da França no transcurso do dia. O Ministério da Aviação anunciou

que aparelhos "Boston" e "Havoc" bombardearam fábricas no norte da França, uma usina de energia elétrica e um pátio de carga. O piloto de um "Hurricane" fez voar com suas bombas três trens de carga.

Na tarde de hoje uma importante frota de caças que escoltava aparelhos de bombardeio empreendeu uma incursão sobre o Continente, voando primeiro em direção a Boulogne para dirigir-se depois para o norte. Esta força regressou, voando sobre Calais.

Nos círculos aeronáuticos fez-se notar que foi a zona do Ruhr, geralmente, a não uma cidade qualquer. As cidades de Essen, Duisburg, Overhausen, Gelsenkirchen, Wanne, Bochum e Dortmund foram assinaladas como os objetivos dos aviadores. Centenas de milhares de bombas incendiárias caíram sobre essas cidades durante os ataques da segunda e terça-feira. Intermittent incêndios não cessaram.

(Conclua na 4.ª página)

## FORÇAS BRITÂNICAS DESEMBARCAM NA COSTA FRANCESA

LONDRES, 4, Quinta-feira (U. P.) — URGENTE — Tropas de reconhecimento britânicas alaram esta madrugada a costa francesa de Boulogne e Lilliquet

**Os "comandos"**  
LONDRES, 4, Quinta-feira (U. P.) — URGENTE — Forças dos "comandos" britânicos desembarcaram na costa francesa de Boulogne e Lilliquet.

**Como se realizou o desembarque**  
LONDRES, 4 (U. P.) — URGENTE — Quinta-feira — Anunciase que os "Comandos" britânicos realizaram novos desembarques de reconhecimento na costa francesa, entre Boulogne e Lilliquet na madrugada.

De um comunicado oficial expedido pelo Quartel Geral de Operações Conjuntas, se declarou que as tropas de desembarque realizaram importantes reuniões, elementos na referência zona e que conseguiram vastas informações. As operações em que viajaram as tropas foram escolhidas pela Marinha e operam sob a proteção das caças da RAF.

## O território do Alaska atacado pelos japoneses

Um pequeno número de aviões nipônicos realizou uma sortida contra Dutch Harbor

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O comunicado do departamento da Marinha anunciando o ataque aéreo contra o Alaska diz o seguinte: "Primeiro — recebeu-se uma informação anunciando que Dutch Harbor, no Alaska, foi atacada esta manhã, às 6 horas locais (meio-dia hora de leste) — por quatro bombardeiros japoneses e cerca de quinze aviões de combate. O ataque durou quinze minutos, aproximadamente.

Segundo — Não se têm mais detalhes.

Terceiro — Nada há a informar sobre as demais frentes".

**"Nenhuma surpresa"**  
SEATTLE, Alaska, 3 (U. P.) — O contra-almirante C. S. Freeman, comandante do 13.º distrito naval, afirmando que o ataque aéreo japonês contra a estação naval de Dutch Harbor "não constitui nenhuma surpresa para a Marinha".

Acrescentou que está à espera da mais notícias sobre o ataque.

## ESTA BILIOSO? "Sal de Fructa" ENO



































# BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais - Permissões - Desligamentos de oficiais

## Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 2 DE JUNHO DE 1942 - BOLETIM INTERNO N.º 127.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTACOES A ESTA DIRETORIA - De oficio, o seguinte: - Coronel Amado Mena Barreto, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

Capitão Manoel Neri Costa, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para a 1.ª Divisão de Infantaria, a partir de 1.º de maio de 1942.

## BOLSA DE CAFE

Suprimento abundante

## A exportação na safra futura

Quando estudamos a situação estatística, que se apresenta para a safra futura, estimamos a exportação, nos 12 meses do ano agrícola de 1942/1943, em 11 milhões de sacas. Essa estimativa foi feita com base na quota que temos reservada pelo Convênio Interamericano do Café para os Estados Unidos, bem como no que podemos vir a colocar nos pequenos mercados que ainda nos ficaram abertos, mas graduado a distensão da guerra a quase todo o mundo. A estimativa da exportação pode ser feita por portos cafeeiros e por Estados.

A discriminação é sempre interessante do ponto de vista estatístico. Para o futuro ano agrícola, porém, o cotejo assume caráter mais interessante, porque, em virtude da organização provocada pelo Convênio, os portos também têm quotas próprias de exportação, para os Estados Unidos.

Instituída que foi uma quota para o Brasil, naquele mercado, a consequência natural foi a subdivisão da mesma, em quotas para os portos e estas, em "tranches" para os diversos exportadores.

Para se fazer hoje, portanto, a estimativa da cifra geral da exportação, é preciso tomar tais quotas em conta. E o que vamos fazer, nos dois quadros abaixo, milhões, por Estados e por portos cafeeiros:

ESTIMATIVA DA EXPORTAÇÃO NA SAFRA DE 1942/1943 (SACAS DE 60 QUILOS)			
I - POR ESTADOS	SACAS	SACAS	SACAS
SAO PAULO: P/orto de Santos... Idem, Rio... Idem, A. dos Reis...	6.656.000 357.800 35.000	7.048.800	
MINAS GERAIS: P/orto de Santos... Idem, Rio... Idem, Vitoria... Idem, A. dos Reis...	548.000 593.600 85.000 315.000	1.541.600	
RIO DE JANEIRO: P/orto do Rio...	350.000		
ESPIRITO SANTO: P/orto de Santos... Idem, Vitoria...	158.000 705.000	863.000	
PARANA: P/orto de Santos... Idem, Paranaagua...	156.000 450.000	606.000	
GOIAS: P/orto de Santos...	50.000	10.800.000	
BAIA: P/orto de Salvador...	70.000		
PERNAMBUCO: P/orto de Recife...	70.000	140.000	
		11.000.000	
II - POR PORTOS CAFEIROS	SACAS	SACAS	SACAS
SANTOS: São Paulo... Minas Gerais... Paraná... Goiás...	6.656.000 548.000 156.000 85.000	7.410.000	
RIO DE JANEIRO: São Paulo... Minas Gerais... Espírito Santo... Rio de Janeiro...	357.500 593.000 158.000 390.000	1.540.500	
VITORIA: Minas Gerais... Espírito Santo...	85.000 705.000	790.000	
PARANAAGUA: Paraná...	450.000		
ANGA DOS REIS: São Paulo... Minas Gerais...	35.000 315.000	350.000	10.800.000
SALVADOR: Bahia...	70.000		
RECIFE: Pernambuco...	70.000		
		70.000	140.000
			11.000.000

# COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil vendendo libra a 73454 e comprando 73454 e a 109500, respectivamente.

Assim fechou, inalterado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para o comércio exterior, para o dia 2 de junho de 1942:

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

Libra área, a vista... 73454  
Libra área, a prazo... 73454  
Dólar, a vista... 109500  
Dólar, a prazo... 109500

## Em Montevideu

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

MONTEVIDEU, 2. Hoje. Anterior. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 100.25 P. 100.00. S/Londres, 1.º v/c, t/c, comp. 189.75 P. 189.50.

## Em Londres

LONDRES, 2. S/Londres, p/e, s. 4.02.50 a 4.03.50. S/Londres, p/e, s. 17.30 a 17.40. S/Londres, p/e, s. 40.50 a 40.60. S/Londres, p/e, s. 99.00 a 99.10. S/Londres, p/e, s. 46







10 ESCALADOS PARA DIRIGIR OS JOGOS FLA-FLU E VASCO X BOTAFOGO, RESPECTIVAMENTE.